

Guia de pegadas e duas novas ocorrências para os mamíferos de médio e grande porte do Parque Municipal Mário Viana, Nova Xavantina – MT.

Leandro Perez Godoy e Rafael Dell’Erba. Departamento de Ciências Biológicas, Campus Universitário de Nova Xavantina, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. piravantebio@bol.com.br e rafaeldellerba@yahoo.com.br.

Introdução

Cada vez mais as pessoas têm discutido questões relativas à degradação ambiental e perda da biodiversidade. Com isso, é possível perceber a formação progressiva de uma visão crítica mais elaborada, que procura compreender a degradação como um problema da natureza e do modelo de desenvolvimento adotado pela sociedade (NEIMAN 2002). Apesar de a diversidade biológica ser fundamental para a sobrevivência das espécies e das comunidades naturais, todos os anos tem-se registrado perdas cada vez maiores das diferentes espécies vegetais e animais no planeta (PRIMACK & RODRIGUES 2001). Uma das soluções atuais para conservar as espécies ameaçadas de extinção é a criação de reservas naturais, que são áreas protegidas destinadas às populações e comunidades silvestres (KREBS 2001). Os mamíferos, por exemplo, já perderam mais de 2% das espécies desde 1600 (PRIMACK & RODRIGUES 2001). No século 20 as pesquisas com esses animais foram ganhando consistência à medida que os biólogos aumentavam suas saídas a campo (REDFORD & EISENBERG 1992). Entretanto, eles constituem o grupo de animais menos conhecidos no Brasil (BECKER & DALPONTE 1991). A mastofauna do Cerrado (85% das espécies) é caracterizada por mamíferos com até cinco quilos. Somente cinco espécies apresentam-se com mais de 50 quilos. As espécies são bem distribuídas, e apesar do número indivíduos de uma dada espécie ser alto para o bioma, a maioria das espécies tendem a ser localmente raras (MARINHO-FILHO *et al.* 2002). O conhecimento popular sobre mamíferos e até mesmo estudos sobre esse grupo sempre foi concentrado nas espécies domesticadas pelo homem. Devido à dificuldade de flagrar os mamíferos em seu hábitat, as espécies silvestres são pouco conhecidas (BECKER & DALPONTE 1991; SILVA 1994). No entanto, os sinais indicadores de sua presença e atividade são encontrados com certa facilidade e se interpretados de maneira correta fornecem uma identificação segura do animal que os produziu, além de informações sobre sua ecologia (BECKER & DALPONTE 1991).

Objetivos

O presente trabalho objetivou ilustrar, através de um guia fotográfico, os rastros de mamíferos de médio e grande porte que ocorrem Parque Municipal do Bacaba, Nova Xavantina, MT.

Métodos

O trabalho foi realizado no Parque Municipal Mário Viana (PMMV) (14° 42’ S e 52° 21’ W), distante cinco quilômetros da zona urbana de Nova Xavantina – MT. O Parque é um fragmento de Cerrado com uma área de aproximadamente 470 hectares (ROSSETE *et al.* dados não publicados), apresenta fitofisionomias de cerrado *sensu stricto*, cerradão, mata de galeria e campo limpo (FELFILI *et al.* 1998; MARINONI *et al.* 1998). O Parque está cercado por áreas de pastagens, plantação de soja e uma rodovia (Br 158). O clima da região é do tipo AW segundo a classificação de Köppen, com duas estações bem definidas, uma seca (abr./set.) e uma chuvosa (out./mar.) (DALPONTE & LIMA 1999). As trilhas dentro do Parque foram percorridas duas vezes por mês, no período de maio de 2004 a abril de 2005. Os rastros foram identificados segundo BECKER & DALPONTE (1991) e ROCHA (2002) e fotografados com uma câmera Canon® AE – 1. Para realização das fotos, eram escolhidas as melhores pegadas impressas, geralmente em camadas finas de areia ou argila, podendo estar úmidas ou não. As espécies com menos de cinco quilos (ex. *Dasyprocta azarae* e *Silvilagus brasiliense*) (MARINHO-FILHO *et al.* 2002) foram consideradas no presente estudo, pois seus rastros estavam bem impressos nas trilhas, o que proporcionou uma identificação segura.

Resultados

Foram fotografados rastros de 23 espécies de mamíferos, sendo eles: gambá (*Didelphis albiventris*), tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga trydactyla*), tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), tatu-canastra (*Priodontes maximus*), tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*), lobinho (*Cerdocyon thous*), raposa do campo (*Pseudalopex vetulus*), lobo-guará (*Crysocyon brachyurus*), quati (*Nasua nasua*), mão pelada (*Procyon cancrivorus*), irara (*Eira barbara*), gato mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*), gato pequeno (*Leopardus tigrinus*), anta (*Tapirus terrestris*), cateto (*Pecari tajacu*), veado-mateiro (*Mazama americana*), veado catingueiro (*Mazama gouazoubira*), paca (*Agouti paca*), cutia (*D. azarae*) e tapeti (*S. brasiliense*). O quati (*N. nasua*) e o lobo-

guará (*C. brachyurus*) são duas novas ocorrências para o Parque, pois os mesmos não foram relatados por ROCHA (2002).

Conclusão

Considerando que o PMMV possui uma pequena porção de Cerrado e está cercado por áreas antropizadas, sua mastofauna de médio e grande porte é expressiva (ROCHA 2002). O guia fotográfico é uma forma de mostrar para a comunidade que os animais estão presentes no Parque, aproximando as pessoas da realidade local e promovendo o conhecimento da fauna silvestre. Além disso, o guia pode ser útil para futuros trabalhos de biologia e ecologia dos mamíferos do Parque.

Referência Bibliográfica

- BECKER, M. & DALPONTE, J.C. *Rastros de mamíferos silvestres brasileiros – um guia de campo*. Brasília: Editora da UnB, 1991. 180p.
- DALPONTE, J.C. & LIMA, E.S. Disponibilidade de frutos e a dieta de *Lycalopex vetulus* (Carnivora – Canidae) em um cerrado de Mato Grosso, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, 22 (2): 325-332. 1999.
- FELFILI, M.J.; SILVA JUNIOR, M.C. & NOGUEIRA, P.E. Levantamento da vegetação arbórea na região de Nova Xavantina, MT. *Boletim do Herbário Ezequias Paulo Heringer*, Brasília, 3: 63-81. 1998.
- FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; COSTA, C.M.R.; MACHADO, R.B. & LEITE, Y.L.R. *Livro vermelho dos mamíferos brasileiros ameaçados de extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1994. 459p.
- KREBS, C.J. *Ecology*. 5.ed. San Francisco: Benjamin Cummings, 2001. 695p.
- MARIMON, B.S.; VARELLA, R.F. & MARIMON JÚNIOR, B. Fitossociologia de uma área de Cerrado de encosta em Nova Xavantina, Mato Grosso. *Boletim do Herbário Ezequias Paulo Heringer*, Brasília, 3: 82-101. 1998.
- MARINHO-FILHO, J.; RODRIGUES, F.H.G. & JUAREZ, K.M. The Cerrado mammals: diversity, ecology, and natural history. In: OLIVEIRA, P.S. & MARQUIS, R.J. (eds.). *The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a Neotropical savanna*. New York: Columbia University Press, 2002. pp. 266-284.
- NEIMAN, Z. (ORG.). *Meio ambiente: educação e ecoturismo*. Barueri: Manole, 2002. 181p.
- PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. *Biologia da conservação*. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327p.
- REDFORD, K.H. & EISENBERG, J.F. *Mammals of the Neotropics: the southern Cone*. Chicago and London: The University of Chicago Press, vol. 2, 1992. 430p.
- ROCHA, E.C. *Levantamento de mamíferos de médio e grande porte da Reserva Biológica Mário Viana, Nova Xavantina – MT*. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Ciências Biológicas – UNEMAT – Nova Xavantina. 42p. 2002.
- SILVA, F. *Mamíferos silvestres do Rio Grande do Sul*. 2.ed. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1994. 246p.

* Espécies ameaçadas de extinção segundo FONSECA *et al.* (1994).